

PREPARANDO A BATALHA

Comando Nacional se reúne no dia 20 para organizar Campanha Salarial 2010

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), representante legítima e legal dos bancários de todo o país, realizará no próximo dia 20 a primeira reunião do Comando Nacional dos Bancários, para organizar a Campanha Nacional da categoria deste ano. O encontro será às 10h, na sede da entidade, em São Paulo. O objetivo principal da reunião é preparar a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que irá definir a estratégia, a minuta de reivindicações e o calendário de mobilização da campanha deste ano. "Grandes bancos, como Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil divulgaram lucros bilionários no primeiro trimestre, batendo novos recordes. Os resultados mostram que os banqueiros têm plenas condições de oferecer melhores salários, participação nos lucros, saúde e segurança para os funcionários. Estamos, desde já, organizando a mobilização dos bancários, pois o histórico nos mostra que somente com a participação dos trabalhadores e a unidade nacional dos bancários é possível alcançar novas vitórias para a categoria", afirma o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que participará deste primeiro encontro.



PARTICIPAÇÃO - O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, convoca, desde já, os bancários para participarem, junto ao Sindicato, da campanha nacional da categoria

ITAÚ UNIBANCO

Protesto contra homofobia poderá ganhar repercussão internacional

Sindicato realiza protesto e cobra reintegração de bancária demitida. Caso poderá ser denunciado a Ongs internacionais.
Página 4.

Bancários cobram cumprimento da Lei Antifilas

Sindicato denuncia descaso dos bancos com a população. Demissões tornam atendimento ainda pior.
Página 4.

EM DEBATE

O movimento negro no Brasil

O professor da Universidade Estadual da Zona Oeste (Uezo) Amauri Mendes Pereira, doutor em Ciências Sociais, vai debater com os bancários a trajetória e as perspectivas do movimento negro no Brasil. O evento será realizado nesta terça-feira, dia 11, às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502/21º andar). A atividade é promovida pela Secretaria de Políticas Sociais da entidade e pela CUT/RJ, em comemoração ao 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea, que oficializou a abolição da escravatura, em 1888.

Convite

"Trajetória e Perspectiva do Movimento Negro Brasileiro"

Palestra com Amauri Mendes Pereira
Doutor em Ciências Sociais e Professor da Universidade Estadual da Zona Oeste - UEZO

Dia 11 de maio, às 18h30
No Auditório do Sindicato
(Av. Presidente Vargas, 502/21º)

Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários



ITAÚ UNIBANCO**Eleita Cipa do prédio da Rio Branco**

Foram eleitos, no último dia 28, os representantes dos bancários para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio do Itaú Unibanco Rio Branco. Os quatro mais votados serão titulares: Gelson Vieira (33 votos), Isaías da Costa (25), Rubem Fonseca (21) e Denise Vieira (20). Acompanham a apuração os diretores do Sindicato Renato Higino e Celso Ferreira.

EX-INVESTIMENTO**Poupança perde para a inflação**

Embora oficialmente não seja considerada um investimento, a caderneta de poupança sempre foi um recurso que o trabalhador e a população mais pobre tiveram para guardar seu dinheiro e conseguir uma renda a mais no futuro. Após perder a rentabilidade ao longo dos anos, a poupança foi derrotada pela inflação nos quatro primeiros meses de 2010. O rendimento foi de apenas 2,1%, enquanto as perdas com a inflação chegaram a 2,65% no período. O governo precisa dar uma atenção especial ao assunto. Afinal, após sofrer com a correção do FGTS, numa forma sutil e indireta de confisco, o trabalhador agora não tem motivação para guardar seu dinheiro em um “cofrinho” e colocá-lo na caderneta de poupança.

Fenaban admite que bancos ainda não garantem igualdade de oportunidades

Após um ano do lançamento do Mapa da Diversidade, bancos não avançam no combate às discriminações

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) admitiu problemas no “plano de ação” de combate às desigualdades no trabalho do setor financeiro, durante a segunda reunião da mesa temática sobre a Igualdade de Oportunidades, realizada na terça-feira passada, dia 4.

Os banqueiros alegam como fatores determinantes para o atraso as inúmeras fusões entre bancos que ocorreram recentemente e a crise financeira mundial, e afirmaram “estar refazendo o plano de ação para melhorar sua efetividade”.

“A verdade é que o combate às discriminações pouco evoluiu em um ano. Vamos continuar cobrando dos bancos uma solução para o problema. A desigualdade é explícita no setor financeiro, principalmente em relação às mulheres e aos negros”, comenta a diretora do Sindicato Adilma Nunes.

A ascensão profissional das mulheres nos bancos e as diferenças salariais entre elas e os homens, por exemplo, são uma das questões mais graves criticadas pela categoria.

MAIS PROMESSAS

A entidade patronal prometeu que, até julho, vai implantar indicadores que permitam mensurar um diagnóstico mais preciso sobre o tema, com a adoção por todos os bancos da metodologia do IBGE para a classificação de raça, o que não ocorre hoje. Depois disso, a Fenaban promete realizar, em agosto, um levantamen-



Adilma Nunes (quarta da esquerda para a direita) representou os bancários do Rio na segunda reunião com a Fenaban sobre a Igualdade de Oportunidades, em São Paulo

to de dados baseados nesses indicadores. Por fim, em setembro, será realizada uma avaliação das informações.

LICENÇA-MATERNIDADE

Os bancários cobraram uma resposta para a proposta da categoria sobre o lançamento de uma campanha pela valorização junto a gestores e funcionários do aleitamento materno e da ampliação da licença-maternidade para 180 dias, conquistada na última campanha salarial. A entidade patronal disse existir “um descompasso entre os bancos a respeito do tema, o que impossibilita a parceria neste momento”.

“Se os bancos continuarem a se negar a participar da campanha, vamos realizá-la isoladamente. Entretanto, vamos deixar claro para a categoria que os patrões se negaram a participar dela”, completa Adilma.

Os bancários propuseram também aos bancos que contribuam com a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Comercial de Crianças e Adolescentes, iniciativa da Fetec-CUT/SP, em parceria com a Contraf-CUT. A Fenaban se mostrou favorável, mas irá levar o tema até as empresas para avaliação. Uma nova reunião ficou agendada para o dia 15 de junho.

CAIXA**Chapa 1 vence eleições na Funcef com 45% dos votos****Os eleitos da Chapa 1****Diretoria Executiva**

José Carlos Alonso (SP), Antônio Bráulio de Carvalho (MG) e Renata Marotta (aposentada – SP).

Conselho Deliberativo

Titulares: José Miguel Correia (PE) e Olívio Gomes Vieira (aposentado – RJ).
Suplentes: Gilmar C. Aguirre (RS) e Manuel A. Filho (aposentado – BA).

Conselho Fiscal

Titular: Carlos A. de Oliveira Leite (RN).
Suplente: José F. Zimmermann (SC).

brancos e nulos, 1.255 votos (9%).

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Enilson Nascimento fez uma avaliação da importância do pleito. “A eleição de representantes dos empregados na direção da Funcef é uma conquista histórica dos associados que democratiza a entidade e torna o nosso fundo de pensão cada vez mais transparente e eficaz”, afirma o sindicalista.

A base do Rio de Janeiro está representada na chapa vencedora, pelo aposentado Olívio Gomes Vieira, no Conselho Deliberativo.

BANCO DO BRASIL**Conselho de Usuários cobra da Cassi revisão da rede credenciada**

O Sindicato defendeu na reunião do Conselho de Usuários da Cassi, a caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil, no último dia 4, a revisão da rede médica credenciada e a agilidade no reembolso das despesas de saúde (consultas com não conveniados, anestesia, entre outras). A primeira solicitação se deve ao comportamento de diversos profissionais que se negam a atender pela Cassi ou agendam consultas para muito mais adiante, e a segunda, ao atraso do reembolso feito pela Central de Pagamentos da Caixa de Assistência. As reivindicações foram apresentadas ao gerente da Unidade Cassi Rio, Paulo Muradas, que participou da reunião.

Outra questão importante, mas que ainda está sem resposta, é em relação à política farmacêutica. Em fevereiro, o Conselho enviou à direção da Cassi proposta para que o usuário portador de doença crônica tenha a opção de solicitar o medicamento de marca, e não o genérico, desde que cubra a diferença de preço. A posição da Cassi, até aqui, é a de subsidiar a medicação genérica, e, somente quando não houver o genérico, subsidiar a aquisição do produto de marca. “A solução destas pendências é fundamental para um atendimento de qualidade. Justamente no momento em que as pessoas estão mais fragili-



Conselho de usuários da Cassi visitam o Sindicato

zadas é que elas precisam dos serviços da Cassi. Vamos cobrar para que a resposta a estas questões sejam dadas rapidamente”, afirmou Rita Mota, representante do Sindicato no Conselho de Usuários da Cassi. Além de Rita, participaram da reunião os diretores da entidade José Proença (Paquetá), também membro do conselho, e Luciana Vieira.

REPRESENTANTES ELEITOS

Em abril, os associados da Cassi, em todo o país, elegeram mais dois representantes para o Conselho Deliberativo da entidade: Fernanda Carísio e Loreni Senger. Ambos são do Rio de Janeiro e se juntam a Roosevelt Rui, eleito em 2008, também do Rio. “Eles são nossos interlocutores no conselho e vão lutar para que nossas reivindicações sejam atendidas”, afirmou Rita.

TURISMO**Poços de Caldas: a mais bela estância hidromineral de Minas**

Poços de Caldas é uma cidade que cresce, mas sem perder o charme de suas belas praças, fontes e banhos em águas termais e muito verde. Cercada pela Serra da Mantiqueira, o município oferece vários passeios para toda a família e é a mais bela estância hidromineral de Minas Gerais. O Sindicato realiza excursão à cidade mineira de 20 a 23 de maio. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado e pensão completa em hotel e passeio pela



A natureza exuberante é um dos principais atrativos de Poços de Caldas

Fonte dos Amores, teleférico, Recanto Japonês e, é claro, à suntuosa Termas Antônio Carlos, onde os turistas relaxam em banheiras com águas que saem da terra com uma temperatura

de cerca de 40°. O preço, por pessoa, é R\$530 adultos e R\$320 crianças de 5 a 10 anos. Bancários sindicalizados pagam R\$485 (adultos) e R\$290 (crianças de 5 a 10 anos).

Sindicato apóia Chapa 3, na eleição da Previ BB

De 17 a 27 deste mês, os funcionários do Banco do Brasil elegerão seus representantes na diretoria da Previ. O Sindicato apóia a Chapa 3 – Unidade na Previ, por entender que é a continuidade de uma gestão bem sucedida, séria e responsável. A chapa soma essa experiência à renovação com funcionários pós-98 na sua composição.

“A Chapa 3 é uma chapa de unidade nas propostas e no entendimento de que a Previ deve se tornar uma instituição cada vez mais sólida em benefício de seus participantes. Por isto apoiamos a Chapa 3”, afirmou o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Entre os 14 candidatos da Chapa 3, está a diretora do Sindicato Luciana Vieira, candidata ao Conselho Consultivo do Previ Futuro. Para o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção, defender a Previ é defender os interesses de todos os trabalhadores do Brasil. “A Previ não é só um fundo



O diretor do Sindicato Vinícius Assumpção; o presidente da entidade, Almir Aguiar; e a candidata da Chapa 3, Luciana Vieira

de pensão, mas também um projeto de sociedade que investe no Brasil”, afirma. E acrescenta: “A Previ não é uma especuladora da ciranda financeira, mas disputa o mercado, moralizando-o e regulando-o, tendo como objetivo uma economia forte e justa”. São candidatos à diretoria executiva da instituição Paulo Assumpção e Vitor Paulo.

Santander dobra lucro e continua demitindo

O lucro do Santander no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 1,763 bilhão. Mais do que dobrou em relação aos R\$ 832 milhões registrados em igual período de 2009. O banco espanhol continua crescendo, tendo engolido o Real. O Brasil foi um dos principais responsáveis pelos resultados globais do Santander, respondendo por 20% dos ganhos. O banco anunciou aumento de 6% no lucro mundial, que atingiu a marca de 2,22 bilhões de euros (US\$ 2,94 bilhões).

Apesar destes resultados extremamente positivos, alcançados graças à competência dos funcionários, o banco continua demitindo em massa. Somente no Rio, de janeiro a março deste ano, foram 105 dispensas, uma média de duas por dia. Foi o banco que mais demitiu no primeiro trimestre deste ano. A diretora do Sindicato Cleyde Magno frisa que não há motivos para as dispensas, já que o crescimento do lucro (111,9%) foi extremamente expressivo.

FUTEBOL**Copa 80 anos começa neste sábado**

Neste sábado e domingo (15 e 16), serão realizados os jogos da primeira rodada da Copa 80 anos, no campo do *Pereirão*, na sede campestre. Serão 40 times disputando o título da competição, que será no sistema *mata-mata*, ou seja, quem perde é eliminado.

O Bradesco Siqueira Campos, atual campeão da Copa Veteranos,

abre a rodada contra o Bradesco Banco Postal.

As equipes que não regularizarem a documentação e a taxa de inscrição até sexta-feira (14) não poderão participar do campeonato e perderão a primeira partida por WO.

Confira, abaixo, os jogos deste sábado.

Primeira Rodada			
Sábado (15)			
8h45	Bradesco Siqueira Campos	x	Bradesco Banco Postal
10h	BcSul	x	Bradesco Rio Centro
11h	Unibanco Núcleo	x	Pileque
12h	Itaú Amigos	x	Bradesco Castelo
Domingo (16)			
8h45	Barca Táxi	x	SPA Caixa
10h	Real Amigos	x	Bradesco União
11h	Itaú Nova Geração	x	Bradesco Santa Clara
12h	Bradesco Avatar	x	Real Madrid

Sindicato, parlamentares e Grupo Arco-Íris protestam contra homofobia no Itaú

Parlamentares e CUT se propõem a tomar medidas políticas e jurídicas em defesa da bancária. Caso poderá ganhar repercussão internacional



O protesto dos bancários contra a homofobia contou com a presença do ex-ministro e deputado estadual Carlos Minc. O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa cobrou uma resposta do banco para o caso

O Sindicato realizou, quinta-feira (6/5), um grande protesto contra o Itaú Unibanco pela prática da homofobia. A manifestação foi no interior da agência da Rua Augusto Vasconcelos, em Campo Grande, onde o gerente Cesar Ribeiro demitiu, no último dia 26, a funcionária Márcia Cristina Tomé Líbano. Segundo a bancária, a dispensa ocorreu poucos meses após o gerente saber que ela era homossexual.

Além da diretoria do Sindicato, participaram do protesto a coordenadora do Núcleo de Mulheres do Grupo Arco-Íris, Patrícia Estêves, o deputado estadual Carlos Minc (PT-RJ), o procurador e ex-deputado federal Antônio Carlos Biscaia e o coordenador do Coletivo LGBT da CUT, Adilson Barros.

O caso começa a ganhar repercussão internacional, através de Ongs de defesa dos direitos dos homossexuais. “O Itaú vai ter que mostrar se é contra ou a favor da homofobia. Vamos intensificar

as mobilizações e entrar em contato, inclusive, com organizações não-governamentais internacionais para denunciar este fato gravíssimo, também em outros países”, disse a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luíza.

LEI ESTADUAL PUNE DISCRIMINAÇÃO

Patrícia Estêves classificou o caso como absurdo. “É inconcebível termos, em pleno século XXI, um gerente que persegue uma bancária, a assedia moral e sexualmente, invade a sua privacidade, a sua conta bancária e, por fim, a demite quando não consegue alcançar seus objetivos”, afirmou. Acrescentou que o Grupo Arco-Íris, as entidades de defesa dos direitos dos homossexuais e de outros setores da sociedade não vão se calar enquanto a demissão da bancária não for cancelada e punidos os responsáveis pela discriminação.

O deputado Carlos Minc (PT-RJ), ex-ministro do Meio Ambiente, lembrou que a sociedade deve combater, sistematicamente, a discriminação a homossexuais. O parlamentar lembra que a Lei 3.406/2000 determina uma série de penalidades a estabelecimentos privados que pratiquem a homofobia, podendo chegar à interdição. O procurador Antônio Carlos Biscaia cobrou do banco o respeito à cláusula da Convenção Coletiva dos Bancários, que prevê aos homossexuais o direito de ter seu companheiro ou companheira ao plano de saúde. Frisou que este direito foi negado a Márcia, podendo ser mais um fato caracterizador de discriminação. Tanto Minc quanto Biscaia se colocaram à disposição do Sindicato para tomar medidas políticas e jurídicas no sentido de punir os responsáveis pelos danos causados à bancária, bem como lutar pelo cancelamento da demissão.

CUT cobra coerência do Itaú

O Coordenador do Coletivo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) da CUT, Adilson Barros (foto), cobrou coerência do Itaú. Ele lembrou que o banco participa da comissão temática que discute com os bancários o combate à homofobia e faz vista grossa concordando com uma demissão que ocorreu unicamente por preconceito. O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa afirmou que a entidade quer fazer este debate com o banco. “Queremos saber



da empresa se esta é uma ação isolada de um gerente, e aí caberia a reintegração e a punição, ou se esta é uma política institucional, sendo que, neste caso, a responsabilidade é do Itaú”, afirmou.

Bancos não cumprem Lei Antifilas

O Sindicato realizou, na última quinta-feira, dia 6, protesto em defesa do cumprimento da Lei Antifilas, em Campo Grande, Zona Oeste. “Os bancos lucram bilhões, mas não cumprem sequer a Lei Antifilas. Demitem bancários, precarizando ainda mais o atendimento. É um desrespeito à população”, denuncia o diretor do Sindicato José Carlos Pereira. O ato contou com o apoio de parlamentares, inclusive do deputado estadual Carlos Minc (PT), autor da lei estadual que prevê o tempo máximo de espera de 20 minutos em dias normais, e de 30 minutos



RESULTADO DAS DEMISSÕES - Agência Itaú Unibanco, em Campo Grande. Filas intermináveis e horas de espera para ser atendido

em dias posteriores ou anteriores a feriados. A lei também torna obrigatória a oferta de, no mínimo, 15 assentos para os clientes e usuários em cada agência.